

## **Eldorado dos Carajás**

### **Pará - PA**

#### **Histórico**

Eldorado do Carajás tem a sua origem ligada à tentativa de implantação de um loteamento particular por Geraldo Mendonça, proprietário da fazenda Abaeté. Os primeiros moradores foram Manoel Alves da Costa, conhecido por Gordo, que chegou ao local em 02/05/80; José Leandro; Cícero Tiago da Silva e vários outros trabalhadores do loteamento de Geraldo Mendonça. Outras pessoas chegaram atraídas pela implantação do projeto Ferro Carajás e posteriormente, pelo advento do garimpo de Serra Pelada.

A emancipação político-administrativa de Eldorado do Carajás está intimamente ligada à história de Curionópolis. A participação da comunidade de Eldorado naquele movimento, teve muito a ver com a expectativa de que a sede do município desmembrado de Marabá em 1989 seria instalada em Eldorado. Alguns líderes chegavam a afirmar que ocorreram interferências políticas para que a sede fosse instalada em Curionópolis, em detrimento de Eldorado, que oferecia melhores condições para isso

Este fato gerou um certo descontentamento entre os moradores do Município de Eldorado, o que se constituiu em um dos elementos primordiais, por conseguir manter a sua população em permanente mobilização para conquista de sua emancipação. Logicamente que outros fatores somaram-se àquela insatisfação: o crescimento populacional, que não foi acompanhado pela expansão de serviços considerados essenciais para a comunidade e a crença de que a emancipação por si só seria a solução para todos os problemas da comunidade.

Eldorado do Carajás se destacava como uma das mais importantes localidades do Município de Curionópolis. Sua importância para aquele município era tanta, que a Câmara de Vereadores aprovou um documento dirigido à Assembléia Legislativa do Estado alertando os parlamentares para o prejuízo que Curionópolis iria sofrer caso Eldorado fosse emancipado. A implantação de uma sub-prefeitura foi uma tentativa de aproximar a administração pública dos problemas e poder solucioná-los. Mas na prática, a existência desta sub-prefeitura na área pouco serviu para que os problemas de ordem administrativa fossem solucionados a tempo, e à medida que o povoado de Eldorado crescia, ampliavam-se a demanda por bens e serviços que não eram atendidos.

A primeira etapa da mobilização popular culminou com a elaboração de um abaixo-assinado pela impugnação do desmembramento de Curionópolis.

Os trâmites legais para a emancipação do Município de Eldorado do Carajás iniciaram-se no dia 18 de março de 1987, pelo ofício 05/87, do deputado Geovanni Queiroz ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Mariuadir Santos, encaminhando o abaixo-assinado dos eleitores residentes e domiciliados no então povoado de Eldorado, requerendo a instalação do processo de emancipação político-administrativa.

Cumprida as formalidades legais, o TRE (Tribunal Regional Eleitoral), fixou a data do plebiscito que foi realizado no dia 28 de abril de 1991, e a população se manifestando favorável ao desmembramento da localidade de Eldorado do Município de Curionópolis, com 1.323 votos sim e 30 não, além de 58 votos em branco e 4 nulos, quando compareceram 1.415 eleitores. Pela lei nº 5.687 estatuída pela Assembléia Legislativa do Estado do Pará e sancionada pelo Governador Jáder Barbalho, no dia 13 de dezembro de 1991, foi criado o Município de Eldorado do Carajás, com área desmembrada do Município de Curionópolis, com sede onde é hoje Eldorado, que passa à categoria de cidade, denominado de “Eldorado do Carajás”.

A escolha do nome Eldorado tem a ver com o “boom” do ouro naquela região, uma nova esperança para milhares de brasileiros que tangidos pelo desemprego crônico, resultado da crise econômica, para lá migraram na expectativa de realizar seus sonhos de riqueza e conseqüentemente, melhorar suas condições de vida. O complemento “do Carajás” foi em função da proximidade do Município com a Serra do Carajás e a influência que o projeto exerce em toda aquela área.

**Gentílico: eldoradense**

### **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Eldorado dos Carajás, pela lei estadual nº 5687, de 13-12-1991, desmembrado de Curionópolis. Sede no atual distrito Eldorado dos Carajás (ex-localidade). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.